

15 de janeiro

Dívida De Oxigênio

Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser uma alma vivente. Gênesis 2:7.

É preciso mais do que oxigênio para conservar o homem com vida, mas não deixa ele de ser um elemento importantíssimo. Nosso corpo usa oxigênio para liberar energia, de modo muito semelhante em que o oxigênio é usado para alimentar um fogo que libera energia calorífera. Quando você corre, usa energia. Fica mesmo com calor. O oxigênio escasseia. Com efeito, se você corre ou faz alguma coisa que exige maior esforço do que seu corpo é habituado a usar você fica "sem fôlego". Isto quer dizer que o corpo usou mais oxigênio do que você tem nos pulmões, e assim eles têm que tomar emprestado oxigênio de outras funções do corpo. Por algum tempo o corpo fica com falta de oxigênio, e assim você fica ofegante, em busca de ar, a fim de devolver o oxigênio que seus músculos tomaram emprestado de outras partes do corpo. Essa escassez de oxigênio, devido a um esforço muito grande, é com razão chamada "dívida de oxigênio".

O homem não está equipado para poder incorrer em grande dívida, mas a baleia pode tomar emprestadas muitas centenas de litros de oxigênio, de seu próprio corpo, pois é enorme. Por isso pode ela ficar debaixo d'água por longos períodos. Quando ela sobe, para tomar ar, ela esguicha água, o que é seu modo de exalar o bióxido de carbono e inalar grandes quantidades de oxigênio para compensar o dispêndio. Quanto mais tempo ela permanece sob a água, tanto mais longamente tem de esguichar.

Muitas vezes dizemos que a oração é "a respiração da alma". Por quanto tempo, julgam vocês, poderiam viver sem respirar? Breves minutos, apenas. No entanto, por vezes tentamos viver por longos períodos à custa de orações por assim dizer velhas.

A respiração constante é indispensável. Justamente tão indispensável é que continuemos orando. Se sentirmos a falta de oração na mesma medida em que sentimos a de oxigênio, quereremos, por meio da oração e comunicação, haurir a largos sorvos o amor divino, a fim de sermos revitalizados e mantermos sadia a alma.